

Rossi defende projeto

Para o empresário Newton Rossi, presidente do Diretório Regional do PDS, a concepção original das capitais pressupõe que "elas deveriam ser apenas um pequeno território livre, e seu administrador um mero agente intermediário entre o poder instalado e a pequena comunidade de burocratas que nela vivem". No entanto, ele acredita que, no momento em que um distrito administrativo assume proporções maiores, resultantes naturais das forças de atração típicas do poder, deve ser institucionalizada a sua representação política.

Newton Rossi defende a representação política em Brasília e o "direito legítimo da nossa população à participação nos debates, nas discussões, no encaminhamento e na busca das soluções para nossos problemas". Ele acredita, no entanto, que o Distrito Federal deve eleger, inicialmente, apenas os parlamentares.

"A institucionalização de um Poder Legislativo próprio, seja Câmara ou Assembleia", afirma ele, "pode sair cara demais, onerando bastante o orçamento do Distrito Federal, que não arrecada o suficiente para se manter, apesar de registrar receita superior à despesa.

Por outro lado, afirma ele, "a representação política a nível do Congresso não oneraria nada, já que o necessário seria apenas acrescentar-se a seu corpo cinco ou seis deputados a mais e um ou três senadores,

que não representariam nada em termos de despesa pública".

Rossi lembra que dentro de menos de dez anos a população do Distrito Federal chegará a dois milhões de pessoas, e portanto já carece de participação no cenário das grandes decisões nacionais. "É nesse ponto", explica ele, "que a participação a nível de Câmara dos Deputados e Senado Federal nos parece mais viável e objetiva".

Rossi acredita que "a quase apatia com que a Comissão do Distrito Federal no Senado tem se portado ao longo dos anos" deve ser compreendida pelas limitações legais e regimentais desse colegiado. "Uma comissão de Senadores de outros rincões do País", afirma, "que aqui não tem raízes, além de possuírem preocupações mais legítimas com os estados que representam, nunca será melhor para os interesses do Distrito Federal e para os direitos de nosso povo, quanto uma bancada na Câmara e no Senado legitimamente eleita pelo voto direto".

Para o empresário, é preciso que a população se mantenha unida, apesar das divergências políticas. "Temos que afirmar as convergências, de modo a que possamos ser ouvidos e entendidos por todos", conclui ele.

Newton Rossi participará do seminário "O Futuro Político de Brasília", falando em nome da Federação do Comércio de Brasília, amanhã, logo após a exposição do primeiro painel.